



CONGRESSO MUNDIAL DE

TURISMO DO INTERIOR

**20
24**

26 A 28 NOV

 **CÁCERES**
EXTREMADURA - ESPANHA



AITI

ASSOCIAÇÃO IBÉRICA DE TURISMO DO INTERIOR

O potencial do Blue Tourism para o desenvolvimento turístico dos territórios de interior – o caso português (Id_7)

Mónica Morais Brito, Luís Ávila Silveira

Universidade de Coimbra

A definição de Blue Spaces surge na sequência de uma série de estudos que mostram que existe uma tipologia de territórios onde a água desempenha um papel central, e que reúnem um conjunto de características que catalisam a saúde e o bem-estar dos seus habitantes. Referimo-nos a regiões costeiras, onde o mar desempenha esse papel, e também das regiões interiores, onde os rios, lagos, albufeiras e riachos desempenham o papel principal (Brito & Silveira, 2023a). Partindo-se do pressuposto de que territórios bons para viver serão territórios bons para visitar, pode entender-se que os efeitos salutogénicos dos Blue Spaces nos seus residentes poderão eventualmente estender-se aos visitantes, e embora estes lhe estejam sujeitos por menores períodos temporais, poderão fazê-lo com maior intensidade, na medida em que no tempo de lazer, nomeadamente em férias, pode haver disponibilidade e intencionalidade na exposição, e um maior uso e desfrute dos recursos territoriais. Esta associação remete para o conceito de Blue Tourism que inclui todas as práticas turísticas desenvolvidas em ambientes aquáticos, ou seja que tenha como principal recurso a água nas suas múltiplas formas (mares, mares interiores, rios, lagos albufeiras, riachos, entre outros), e nos territórios que lhe são adjacentes, e que tenham intrínsecas o conceito de wellness, ou seja que contribuam para a saúde e bem-estar, e cujo planeamento e desenvolvimento assente num modelo de sustentabilidade (Brito & Silveira, 2023a, 2023b). O Blue Tourism, contrariamente ao que tem vindo a ser convencionado, não é apanágio dos territórios costeiros, podendo nos territórios interiores, onde a água for um elemento relevante, constituir uma via fundamental para o seu desenvolvimento turístico.

Com base neste quadro teórico e nos pressupostos de que a água, nas suas múltiplas formas, promove experiências multissensoriais (positivas) no ser humano, que essas experiências são indutoras de saúde e de bem-estar físico e mental, e que essa relação de natureza positiva contribui para a atratividade residencial e turística dos Blue Spaces, foi desenvolvido um inquérito por questionário com o objetivo de aferir a relação e os impactes entre a proximidade e contacto com a água, no local de residência e/ou em locais de lazer e turismo, e a saúde e o bem-estar das pessoas.

O questionário foi aplicado através da plataforma LimeSurvey, aos residentes em território português (nascidos até 2008), com recolha de respostas de 23 novembro 2022 a 26 de abril de 2023 (cinco meses), tendo sido obtidas 2930 respostas válidas. No atual contexto, ir-se-á